



Atividades no Secretariado Nacional do PSDB-Mulher

Gestão: Thelma de Oliveira (2010/2012)

Solange Jurema (2012/2014 e 2014/2016)

Tânia Ribeiro

1. Sistematização das ações promovidas ou com participação do Secretariado Nacional do PSDB-Mulher:

- * Subsídios para a produção de Artigos (semanal)
- * Livros
- * Folders
- * Produção de CDs

L
i
v
r
o



OPINIÃO DE MULHER



OPINIÃO DE MULHER

PSDB
MULHER

01

MAIS DEBATE PARA CONVENCER

A recente postura da bancada do PSDB na Câmara dos Deputados na votação da Emenda Aglutinativa de nº 57 à PEC 182/2007, que criava uma cota de cadeiras para as mulheres nos parlamentos nacionais merece uma discussão aprofundada em nossa IX Encontro do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB.

Dos deputados federais do PSDB presentes em plenário, na noite de 16 de junho passado, somente 22 votaram a favor da aprovação da PEC – dos quais quatro mulheres, as deputadas federais Mariana Carvalho (RO), Sheridan (RR), Geovânia de Sá (SC) e Bruna Furlan (SP).

Contra a aprovação da PEC que dava mais espaço institucional às mulheres votaram 12 deputados federais tucanos, enquanto 17 abstiveram-se de votar e 2 não estavam presentes.

Os números são eloquentes, revelam a divisão da bancada e mostram como no PSDB ainda há necessidade de uma discussão partidária interna maior para definirmos nossa política para as mulheres.

Não podemos continuar nessa situação em que nosso programa defende e apoia a luta das mulheres, alguns dos nossos governantes adotam políticas públicas nos estados e prefeituras, mas a bancada federal se divide quanto ao tema.

A própria liderança do partido não tomou posição, deixando que cada um votasse de acordo com sua consciência, vocação e sentimento, como se essa fosse uma questão meramente pessoal.

Sabemos que não é, como mostraram outros partidos governistas e de oposição que fecharam questão a favor da PEC.

Não nos cabe julgar as razões de cada parlamentar para votar contra ou se abster. Mas é prerrogativa do PSDB-Mulher protestar, cobrar e ir contra essa decisão equivocada, que atrasará uma conquista já tardia, por mais espaço para a mulher nas instâncias parlamentares.



83 ANOS DE LUTA POR MAIS MULHERES NO PARLAMENTO

Desde a longínqua eleição de 1932 – a primeira em que a mulher pôde participar com autonomia em relação ao marido – a representação feminina no Congresso Nacional sempre esteve aquém de sua importância e relevância no cenário político, econômico e social do país. A baixa participação das mulheres na política coloca o Brasil na categoria de “democracia imperfeita”, segundo estudo recente divulgado pelo “The Economist”.

Da primeira mulher eleita há 83 anos – a deputada potiguar Cariota Pereira de Queiroz – às 51 deputadas federais e senadoras eleitas no ano passado, o Congresso nacional nunca teve uma representação feminina à altura de sua importância na vida do país.

Somente depois da redemocratização do Brasil nos idos da década de 80 e que as mulheres começaram a realmente ocupar um espaço no Parlamento nacional, como pode se ver na tabela abaixo.

O número de candidatas mulheres e de eleitas aumentou depois do advento das segundas leis de cotas, que obrigou os partidos a reservar vagas na lista de candidatas, depois da eleição de 1998.

Deste ano para o pleito de 2014, o número de candidatas cresceu consideravelmente, pulando de 353 para 2.067, aumento da ordem de 600%, embora o número de eleitas não tenha seguido a mesma proporção – subindo apenas de 29 para 51 (crescimento da ordem de 75%)

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NO CONGRESSO NACIONAL					
Antes da Lei de Cotas			Após a Primeira Lei de Cotas (1995)		
Ano	Candidatas	Eleitas	Ano	Candidatas	Eleitas
1932	1	1	1998	353	29
1935	X	2	2002	490	42
1946	18	0	2006	630	45
1950	9	1	2010	1325	45
1954	13	3	2014	2067	51
1958	8	2			
1962	9	2			
1965	13	6			
1970	4	1			
1974	4	1			
1978	X	4			
1982	58	8			
1986	166	26			
1990	X	28			
1994	189	32			

Secretariado Nacional da Mulher- PSDB Mulher 2013/2015

Presidente: Solange Jereme (RJ)
 Presidente de Honra: Yeda Cristina (RS)
 1º Vice-presidente: Thelma de Oliveira (MT)
 2º Vice-presidente: Roney Ferruci Thomaz (SP)
 3º Vice-presidente: Jullia Botelho (PE)
 Secretária: Lídia Tarago Ribeiro (DF)
 1ª Secretária: Bonedita Alves (BA – PA)
 2ª Secretária: Sebastião Assunção (Terra – RJ)
 Coordenadora de Comunicação Social: Jilmariana Rêgo (CE)

Coordenadora de Eventos: Sarcely Brazos (AL)
 Coordenadora de Formação e Capacitação: Eliane Rodrigues (MS)
 Coordenadora de Atualização Política: Ângelo Sarajo (PE)
 Coordenadora de Relações Internacionais: Larissa Moraes (MG)
 Coordenadora de Relações Multipartidárias: Flávia Cavini (GO)
 Coordenadora de Representação da Legislativa: Cristine Lopes Motta (GO)
 Coordenadora de Representação da Executiva: Fátima Guimarães (SP)
 Coordenadora Jurídica: Soraia Queiroz (DF)

Jurídico: Luciana Loureiro/ Secretária: Anne Alves/ Revisora: Beatriz Ramos
 Coordenação de Edição: Tania Mauro O Ribeiro



SECRETARIADO NACIONAL DO PSDB MULHER
 SGAS Avenida L2 Quadra 807 Conjunto B Módulo 47, Centro Metrópolis,
 Cobertura nº 2, Brasília - DF CEP 78 200-070
 Telefone: (61) 8428-0550 Fax: (61) 8428-515

E-mail: psdbmulher@psdb.org.br / Twitter: PSDBMulher43 / Fanpage: PSDB Mulher Nacional 45



Não há outra palavra de ordem que as tucanas queiram trazer à 12ª Convenção Nacional-PSDB, que “30% Já!”.

As tucanas querem “30% Já!”. Assim como já acontece em 32 países, querem no mínimo 30% das cadeiras dos parlamentos nacionais.

Não só elas, mas todas as brasileiras.

As ruas – predominantemente femininas – querem, a sociedade precisa; o País clama e o nosso partido, que fundado para ouvir a “voz rouca das ruas”, não pode esquecer-la no momento em que define suas diretrizes, as propostas que levará à sociedade nos próximos dois anos.

Este é o momento de renovação partidária, de discussão e debates de ideias e propostas. A hora certa para que o PSDB assuma posições corajosas, inovadoras e ousadas como a cota de 30% das cadeiras dos parlamentos nacionais – Câmara de Vereadores, Assembleias Estaduais e a Distrital, Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Infelizmente, a recente recusa da Câmara dos Deputados em aprovar a política de cotas de gêneros para mulheres é o retrato da insensibilidade dos legisladores brasileiros, incapazes de entender que o mundo mudou e que a realidade brasileira mudou com ele.

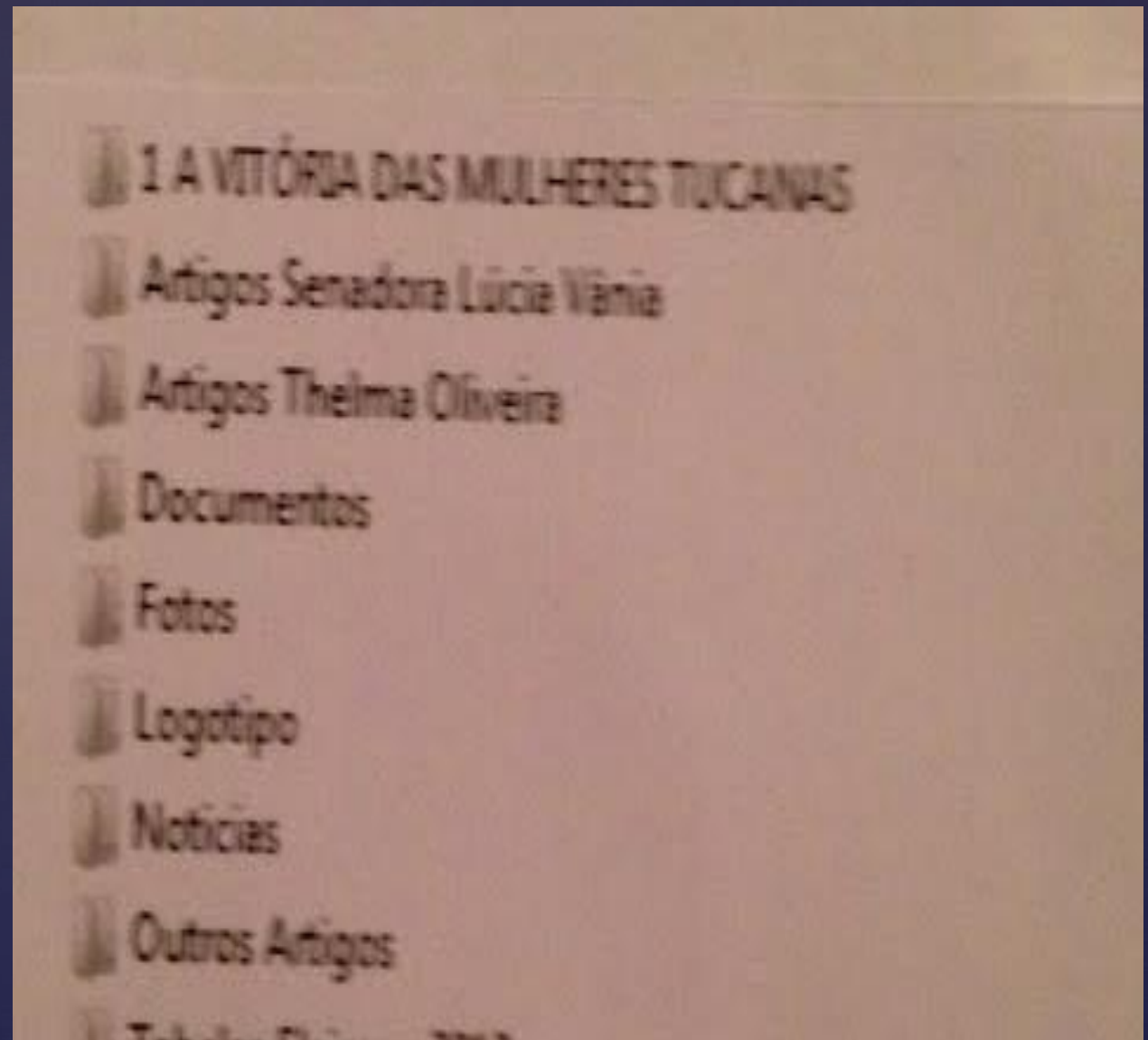
No Brasil, sempre é bom realfirmar, as mulheres são a maioria da população, a maioria do eleitorado e, no entanto a representação delas nos parlamentos nacionais não alcança 15%, o que é antidemocrático e absurdo!

Como se não bastassem a discriminação, o preconceito e a violência que a mulher brasileira sofre cotidianamente, ainda convive com esse tipo de representação, muito aquém de sua presença formal na vida política, econômica e social do Brasil.

Ao PSDB, como partido sintonizado com o desejo da maioria do povo brasileiro, como partido que está ao lado das mulheres nessas lutas de conquista e afirmação de independência, não resta outra posição, que não a de assumir a nossa bandeira de luta:

30% JÁ!

Folder



2.

Consultoria/Assessoramento,
Análises e Sugestões de ações
para o Secretariado Nacional
do PSDB Mulher (ex. TSE).

3. Elaboração de artigos editoriais semanais sobre temas relacionados a questão da mulher e/ou a conjuntura política, econômica e social do país.

4. Seleção, compilação e distribuição do clipping diário de notícias com as principais matérias dos jornais, sites, blogs, rádios e emissoras de televisão nacional com distribuição para a executiva nacional do PSDB-Mulher e lideranças partidárias.

5. Acompanhamento e monitoramento das redes sociais relacionadas ao PSDB, ao PSDB-Mulher, e a política nacional e encaminhamento para os responsáveis.



Dados do TSE - Exemplo

- * O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizou o número de filiados do PSDB em todo país e por unidade da Federação.
- * O PSDB tem no total 1.371.874 filiados, dos quais 611.978 são mulheres (44,60%), 753.938 homens (54,95%) e o tribunal não identificou o gênero de 5.958 (0,43%) pessoas.

* Em relação ao ano anterior, houve um pequeno crescimento percentual de 0,20%, já que na ocasião tínhamos 44,40%.

* Em termos absolutos o crescimento foi de 25.791 filiadas (descontadas as desistentes) passando de 586.187 para 611.978, equivalente a um crescimento de 4,39%!

* O crescimento ocorreu devido a parceria do PSDB-Mulher com a Fundação Konrad Adenauer, o ITV e outros, na promoção de eventos, encontros estaduais e regionais.

* O TSE também produziu informações sobre as unidades da Federação. No Amapá, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Roraima as mulheres já são a maioria de filiados, e em 13 estados o percentual de filiação é superior à média nacional de 44,60%.

* Em 10 unidades da Federação cresceu o número de filiadas percentualmente, e 17 ficaram na mesma situação.

* Segue tabela:

RELAÇÃO DE FILIADOS DO PSDB

UF	MASCULINO	FEMININO	% FEM	SEM PREENCHIMENTO	TOTAL	% FEM
AC	3.303	2.022	37%	190	5.515	37,90%
AL	6.825	5.418	44%	506	12.749	44,20%
AP	3.343	3.659	52%	1.772	8.774	52,20%
AM	5.361	4.048	43%	465	9.874	43%
BA	31.185	24.877	44%	1.855	57.917	44,30%
CE	30.600	28.495	48%	1.645	60.740	48,20%
DF	6.683	7.376	52%	889	14.948	52,40%
ES	12.283	8.898	42%	514	21.695	42%
GO	40.586	32.938	44%	2.934	76.458	44,70%
MA	16.560	14.010	45%	1.895	32.465	45,80%
MT	15.739	11.936	43%	1.248	28.923	43,10%
MS	13.677	10.862	44%	879	25.418	44,20%
MG	89.080	59.102	39%	5.022	153.204	39,80%
PA	19.069	15.121	44%	3.189	37.379	44,20%
PB	17.524	14.503	45%	1.242	33.269	45,20%
PR	52.271	33.288	38%	2.626	88.185	38,90%
PE	19.713	18.558	48%	1.744	40.015	48,40%
PI	13.985	10.971	43%	1.411	26.367	43,40%
RJ	49.563	50.851	50%	3.109	103.523	50,60%
RN	9.490	9.423	49%	737	19.650	49,80%
RS	47.610	40.497	45%	3.249	91.356	45,90%
RO	9.374	7.292	43%	687	17.353	43,70%
RR	2.376	2.335	49%	172	4.883	49,50%
SC	51.553	39.421	43%	3.593	94.567	43,30%
SP	149.613	118.265	44%	9.966	277.844	44,10%
SE	5.835	4.801	45%	765	11.401	45,10%
TO	9.660	7.220	43%	1.434	18.314	42,70%
TOTAL	732.861	586.187	44%	53.738	1.372.786	44,40%

OBS. Dados exportados do SIP - 26/02/2013



Estatísticas de filiadas No Brasil				
UF	FEMININO	MASCULINO	NÃO INFORMADO	Total Geral
AC	2.089	3.310	20	5.419
AL	5.942	7.005	51	12.998
AM	4.646	5.987	14	10.647
AP	4.311	3.729		8.040
BA	25.041	31.025	328	56.394
CE	27.936	29.981	212	58.129
DF	14.273	11.498	120	25.891
ES	9.174	12.700	48	21.922
GO	33.921	41.580	102	75.603
MA	14.663	17.000	257	31.920
MG	60.459	89.817	426	150.702
MS	11.585	14.536	24	26.145
MT	12.384	16.106	172	28.662
PA	16.196	20.241	284	36.721
PB	14.896	17.820	33	32.749
PE	18.776	19.794	86	38.656
PI	11.203	14.202	94	25.499
PR	33.827	52.283	478	86.588
RJ	47.697	46.432	1.592	95.721
RN	9.508	9.609	29	19.146
RO	7.477	9.757	15	17.249
RR	2.926	2.662		5.588
RS	42.401	49.638	111	92.150
SC	40.776	53.388	366	94.530
SE	4.825	5.888	17	10.730
SP	127.236	157.868	992	286.096
TO	7.728	10.007	87	17.822
Total	611.978	753.938	5.958	1.371.874

ACRE	38,54
ALAGOAS	45,71
AMAZONAS	43,63
AMAPA	53,61
BAHIA	44,4
CEARA	48,05
DISTRITO FEDERAL	55,12
ESPIRITO SANTO	41,84
GOIAS	44,86
MARANHAO	45,93
MINAS GERAES	40,11
MATO GROSSO DO SUL	44,31
MATO GROSSO	43,2
PARA	44,1
PARAIBA	45,48
PERNAMBUCO	48,57
PIAUI	43,93
PARANA	39,06
RIO DE JANEIRO	49,82
RIO GRANDE DO NORTE	49,66
RONDONIA	43,34
RORAIMA	52,36
RIO GRANDE DO SUL	46,01
SANTA CATARINA	43,13
SERGIPE	44,96
SAO PAULO	44,47
TOCANTINS	43,36
TOTAL	44,6

ACRE	38,54	37,9	0,64
ALAGOAS	45,71	44,2	1,51
AMAZONAS	43,63	43	0,63
AMAPA	53,61	52,2	1,41
BAHIA	44,4	44,3	0,1
CEARA	48,05	48,2	0,15
DISTRITO FEDERAL	55,12	52,4	2,72
ESPIRITO SANTO	41,84	42	0,16
GOIAS	44,86	44,7	0,16
MARANHAO	45,93	45,8	0,13
MINAS GERAIS	40,11	39,8	0,31
MATO GROSSO DO SUL	44,31	44,2	0,11
MATO GROSSO	43,2	43,1	0,1
PARA	44,1	44,2	0,1
PARAIBA	45,48	45,2	0,28
PERNAMBUCO	48,57	48,4	0,17
PIAUI	43,93	43,4	0,53
PARANA	39,06	38,9	0,16
RIO DE JANEIRO	49,82	50,6	0,78
RIO GRANDE DO NORTE	49,66	49,8	0,14
RONDONIA	43,34	43,7	0,36
RORAIMA	52,36	49,5	2,86
RIO GRANDE DO SUL	46,01	45,9	0,11
SANTA CATARINA	43,13	43,3	0,17
SERGIPE	44,96	45,1	0,14
SAO PAULO	44,47	44,1	0,37
TOCANTINS	43,36	42,7	0,66
TOTAL	44,6	44,4	0,2

ACRE	38,54	37,9	0,64
ALAGOAS	45,71	44,2	1,51
AMAZONAS	43,63	43	0,63
AMAPA	53,61	52,2	1,41
BAHIA	44,4	44,3	0,1
CEARA	48,05	48,2	0,15
DISTRITO FEDERAL	55,12	52,4	2,72
ESPIRITO SANTO	41,84	42	0,16
GOIAS	44,86	44,7	0,16
MARANHAO	45,93	45,8	0,13
MINAS GERAIS	40,11	39,8	0,31
MATO GROSSO DO SUL	44,31	44,2	0,11
MATO GROSSO	43,2	43,1	0,1
PARA	44,1	44,2	0,1
PARAIBA	45,48	45,2	0,28
PERNAMBUCO	48,57	48,4	0,17
PIAUI	43,93	43,4	0,53
PARANA	39,06	38,9	0,16
RIO DE JANEIRO	49,82	50,6	0,78
RIO GRANDE DO NORTE	49,66	49,8	0,14
RONDONIA	43,34	43,7	0,36
RORAIMA	52,36	49,5	2,86
RIO GRANDE DO SUL	46,01	45,9	0,11
SANTA CATARINA	43,13	43,3	0,17
SERGIPE	44,96	45,1	0,14
SAO PAULO	44,47	44,1	0,37
TOCANTINS	43,36	42,7	0,66
TOTAL	44,6	44,4	0,2